

São Paulo quer replicar modelo adotado em Cubatão

Novo projeto leva em conta iniciativas de integração entre escola e comunidade



Novo projeto leva em conta iniciativas de integração entre escola e comunidade

A Escola Estadual Parque dos Sonhos, em Cubatão, na baixada santista, premiada como Melhor Escola do Mundo na categoria Superação de Adversidades em 2025 pela T4 Education, virou referência para o Governo de São Paulo criar o projeto Rede Escola dos Sonhos, que vai replicar em outras unidades da rede pública iniciativas de sucesso que transformaram a realidade da escola de Cubatão.

O novo projeto leva em conta iniciativas de integração entre escola e comunidade, acolhimento, conexão, cultura de paz e autonomia dos professores e será implantando em 100 unidades neste ano (veja abaixo a lista das 100 escolas contempladas). A metodologia de implantação da Rede Escola dos Sonhos será norteada a partir de três pilares e acompanhadas, na Secretaria de Educação de São Paulo, pelo Conviva (Programa de Melhoria da Convivência e Proteção

Escolar): formação continuada; acompanhamento territorial; e implementação de práticas pedagógicas e de convivência.

As 100 escolas da Rede Escola dos Sonhos estão localizadas em 30 das 91 unidades regionais de ensino do estado. “A Rede Escolas dos Sonhos é uma iniciativa que visa fortalecer uma cultura de convivência baseada no cuidado, na responsabilidade compartilhada e na transformação das relações dentro das escolas. O projeto replicará práticas bem-sucedidas na promoção de um clima escolar positivo, mediação de conflitos e participação estudantil”, comentou o secretário da Educação, Renato Feder.

“Todas as unidades estão passando por formação e acompanhamento do Conviva e terão autonomia para implantar seus próprios projetos ao longo de 2026, a partir de suas realidades e decisões de seus professores”,

explicou Daniele Quirino, diretora do Conviva.

De ‘Parque dos Pesadelos’ a Melhor Escola do Mundo

A trajetória da Escola Estadual Parque dos Sonhos, em Cubatão, foi alterada algumas vezes na última década. Conhecida como “Parque dos Pesadelos”, a unidade de ensino passou por uma transformação a partir de um projeto de convivência e envolvimento de toda a comunidade escolar, zerou o número de boletins de ocorrência por invasão e, em setembro de 2025, conquistou o Prêmio Melhor Escola do Mundo na categoria Superação de Adversidades.

“O que a Escola Estadual Parque dos Sonhos está fazendo hoje é exatamente o motivo pelo qual o World’s Best School Prizes foi criado — para dar destaque a escolas extraordinárias que transformam vidas nas circunstâncias mais desafiadoras e garantir que

suas inovações inspirem mudanças muito além de suas próprias salas de aula”, disse Vikas Pota, da T4 Education, em visita à escola de Cubatão.

“A Rede Escolas dos Sonhos foi criada para provar que cada escola pode se tornar um lugar de esperança, pertencimento e futuro. Quando transformamos escolas, transformamos territórios, e quando os territórios se transformam, as sociedades mudam”, comentou o diretor da unidade, Regis Marques.

Na escola de Cubatão, são 21 projetos propostos e implantados pelos professores e frequentados pelos estudantes. “Nossos alunos são reconhecidos regionalmente no vôlei, por exemplo, e internacionalmente na patinação artística. Nossa escola desenvolve ainda o projeto ‘A Escola vai à sua Casa’, em que nossos professores visitam as casas dos nossos estudantes, em mais uma for-

ma de nos aproximar das famílias”, lembrou o diretor.

Inspiração para criação das turmas das 100 escolas da Rede Escola dos Sonhos

A estudante Ingrid Puppi Rodrigues, de 12 anos de idade, do 7º ano do Ensino Fundamental, que frequenta a unidade desde o 1º ano, afirmou que estar em uma escola como a Parque dos Sonhos pode transformar a vida de alunos e professores. “Essa é uma escola que acolhe, que ouve os projetos dos professores e esses professores amam dar aulas para a gente”.

Entre os 21 projetos da escola, ela integra a turma de patinação. “Estou na patinação há três anos. Com a patinação, aprendi a perder e a ganhar, a ter mais consciência, a lidar com as emoções e passei a me dedicar ainda mais aos estudos”, finalizou a estudante, campeã brasileira e estadual da modalidade.

Polícia Civil de SP prende cantor de funk investigado por disparos para o alto

Governo de São Paulo/Divulgação



Captura ocorre após circulação de vídeos nas redes sociais

A Polícia Civil prendeu um cantor de funk, de 39 anos, investigado no inquérito que apura os disparos de arma de fogo registrados durante um baile de Carnaval no Morro São Bento, em Santos. O mandado de prisão preventiva foi cumprido neste domingo (15) por policiais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC) de Santos, por meio da equipe da Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (Dise), no Belenzinho, na Capital.

A detenção é resultado das investigações iniciadas após a circulação de vídeos nas redes sociais que mostravam participantes do evento efetuando disparos para o alto durante o baile, ocorrido em 15 de fevereiro. Nas imagens, também aparecem referências a facções criminosas durante a

apresentação musical.

A Polícia Civil instaurou inquérito e passou a analisar os vídeos e outras evidências para identificar os envolvidos na ocorrência. As diligências incluem levantamento de imagens, identificação de participantes e cumprimento de medidas judiciais para responsabilizar os autores dos disparos.

Prisões já realizadas

As investigações já haviam levado à prisão de um homem, 41, apontado como um dos que efetuaram disparos durante o baile. Ele foi detido após a expedição de mandado judicial, depois de ser identificado por meio das imagens do evento.

Segundo as apurações, ele foi localizado na região da di-

visa entre Santos e São Vicente. Durante a abordagem policial, ele chegou a quebrar o telefone celular, que foi apreendido para análise pericial. Nas imagens que circulam nas redes sociais,

ele aparece efetuando disparos com uma pistola equipada com carregador alongado.

De acordo com as informações apuradas pela investigação, o suspeito possui antecedentes

por receptação, furto, roubo e tráfico de drogas.

Investigação

O baile ocorreu durante o Carnaval, no dia 15 de fevereiro, no Morro São Bento, em Santos, e ganhou grande repercussão após a divulgação de vídeos que mostram disparos de arma de fogo em meio ao público e menções a organizações criminosas durante a apresentação musical.

A Polícia Civil segue com as investigações para identificar outros envolvidos e esclarecer completamente a dinâmica dos fatos. As diligências incluem análise de material audiovisual, coleta de depoimentos e perícias em equipamentos apreendidos. A investigação é conduzida pela DEIC de Santos.